

Petição On-line

Petição:	Coletiva
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Raquel Maria Pereira de Oliveira Mendes
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Documento de identificação:	BI Nº válido até:
Identificação de outros peticionários:	Pais e Encarregados de Educação dos utentes do infantário da CP do Entroncamento
Objeto sucinto da sua Petição:	Contra o encerramento do infantário da CP do Entroncamento
Texto da sua Petição:	<p>Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia da República, Vem a Comissão de Pais do Infantário da CP, sedeadado no conselho do Entroncamento, após tomar conhecimento da intenção da empresa pública, Comboios de Portugal EPE (CP) em encerrar o seu Infantário já no final deste ano letivo, apelar à manutenção de tão exemplar estabelecimento que há mais de 25 anos acolhe, num ambiente familiar, os filhos dos trabalhadores da CP e da REFER, prestando um importante serviço social, de apoio às famílias, e um exemplo a seguir por outras empresas, públicas ou privadas. A decisão de encerramento do Infantário não se deve a razões financeiras, o que nos deixa ainda mais perplexos. Trata-se de uma medida de gestão da Empresa cujo objetivo é acabar com as poucas políticas de apoio social que ainda mantêm sob sua gestão direta. Provavelmente será uma medida de cariz populista, visando fundamentalmente o corte na despesa com base na ideia, habilmente transmitida para a opinião pública, de que nas empresas públicas de transportes os trabalhadores usufruem de regalias que têm que ser combatidas. O Infantário da CP é compartilhado pelas empresas, CP e REFER, numa parcela e pelos funcionários noutra, na proporção direta dos seus rendimentos. Esta regra é de enaltecer nos tempos que correm, mas infelizmente muito pouco divulgada. Atentos e preocupados com toda esta problemática, os pais das crianças, dentro das suas possibilidades, estão dispostos a contribuir com um aumento de contribuição na sua mensalidade de modo a reduzir os custos do Infantário. O Infantário tem uma capacidade para aproximadamente 50 crianças, tendo sido objeto de obras de requalificação em 2005, mantendo desde então ótimas condições de funcionamento, facilmente perceptíveis por pais e crianças. Não havendo assim razão de lesa-pátria, e estando a funcionar excecionalmente este ano com 39 crianças, aliás, todos os anos existe uma lista de espera, à exceção deste ano em que foi vedado o acesso a crianças descendentes de trabalhadores da empresa EMEF, pertencente ao grupo CP, julgamos que a sua continuação em funcionamento é um apoio fundamental para os ferroviários e para a cidade. Este encerramento inoportuno e inusitado, sem razão aparente ou conhecida, empurra para a situação de despedimento coletivo dos respetivos funcionários, Educadoras e Auxiliares, que também elas, dignas de registo, não fosse os mais de 25 anos de atividade sem qualquer reclamação, e que desta forma veem o seu empenho de uma vida terminar, sem o respeito ou a consideração que merecem. Pessoas que deram o melhor do seu saber e da sua sensibilidade, algumas delas durante mais de trinta anos, a esta empresa e principalmente às nossas crianças de sucessivas gerações que passaram por este Infantário. Pretendemos travar uma decisão que vai contra ao exemplo que deveria ser divulgado com orgulho pelos serviços noticiosos deste País, em vez de ser sufocados e extintos pela calada, sem razão pública ou digna de o ser. Num país com valores de desemprego brutais, com carências reconhecidas nas redes de Infantários públicos, questionamos esta "Ética Social na austeridade", destruir, desmantelar propositadamente pela administração de uma empresa pública, à tutela do governo, o encerramento deste Infantário, e despedir os seus trabalhadores,</p>

desaproveitando recursos que funcionam exemplarmente há décadas, retirando um apoio fundamental aos trabalhadores ferroviários e suas famílias, contrariando até o aprovado em Conselho de Ministros: "Entendemos que as preocupações das famílias são transversais e estão presentes em todas as áreas da governação. Por isso, qualquer iniciativa que seja aprovada em Conselho de Ministros requer a previa oposição do "visto familiar", ou seja, uma avaliação ao impacto que tem sobre a vida familiar e o estímulo à natalidade." Defendemos que o Infantário do Entroncamento pode continuar em funcionamento sem prejuízo para a CP, mantendo-se assim um enorme benefício social para quem nos dias de hoje tenta ter uma família. "Na tua passagem por este mundo, deixa-o um bocadinho melhor do que o encontraste" É isto que estamos a tentar fazer. ANEXOS: Listagem de subscritores da Petição Carta enviada ao Conselho de Gerência da CP

Caso não seja possível contactar o 1º Peticionário, indique outro contacto:

Nome: Marco Isidro Lopes Baldeiras

Morada:

Local:

Código Postal:

Endereço
Eletrónico: